

## O desânimo

O pássaro voa feliz, canta e se alimenta e não se preocupa com o futuro, porque cumpre o seu papel na Criação. O homem já não é tão feliz, porque, muitas vezes, acha que veio na Terra a passeio e não cumpre nenhum papel benéfico, nem mesmo para proporcionar-se a um pássaro.

Por que o desânimo? Para ter menos sabedoria do que um pássaro? Pois sabedoria é cumprir a própria parte, seja o que for, aceitando essa justiça sem lamentações, pois se veio é para ser cumprida e não questionada, daí a sabedoria em aceitar-se. E tomar cuidado nisso, porque deve cumprir-se para não ter de refazer tudo novamente..., onde pode ainda piorar. As dificuldades devem ser enfrentadas para vencê-las, e se não forem vencidas, não deve ser por falta de ação, por desânimo. Toda a luta terá o seu reconhecimento, também se não há nenhuma esperança de vencer, poderá poupar muitas lágrimas no futuro, porque o espírito não tem termo. A vida não termina, mas sempre se renova através de novos estágios ou na lei do retorno, onde volta ou vai a saúde, o bem estar, e sempre em função do passado, os cegos voltarão a ver, os surdos voltarão a ouvir e os paralíticos andarão.

Tudo é temporário, tudo é prova ou expiação. Do momento em que veio a ser traçado o carma, as provas deverão seguir o seu curso, mas poderão ser resgatadas com a paciência e resignação. Deter o mal substituindo-o com a paz da aceitação, já é trabalho de recuperação que nunca é estéril. Ajudar-se sempre e sempre, considerar que tudo é provisório, nada é definitivo na vida deste mundo. Nunca pensar ou fazer nada com propósitos de encurtar a vida, nunca descuidar da cura médica cuidando do lado espiritual, para não viver o acaso da vida. Quando o tempo da vida é traçado, deve ser cumprido. Não fazer do sofrimento um lema, mas um tesouro guardado, e encurtar a vida significa perdê-lo.

Quantas crianças há, perdidas no mundo espiritual, aguardando uma ajuda ou um socorro qualquer? São aquelas que viveram frações de vidas, para completar os estágios interrompidos. Cada pessoa que morre prematuramente, por qualquer causa, volta a reencarnar, para cumprir só o tempo que lhe faltou anteriormente, para cumprir a sua etapa. Ilude-se a si mesmo, quem considera as coisas da Terra do ponto de vista só material. Tem de vê-las com destaque, sem apegos, pois tudo passa e aquilo que verdadeiramente vale e fica, é aquilo que enriquece o espírito.